

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), de precipitação e de temperatura máxima para o mês de junho de 2025. O padrão de TSM no Oceano Pacífico equatorial apresenta valores em torno e discretamente acima da média climatológica na porção oeste e próximo à costa peruana. No que se refere ao fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS), persiste a condição de neutralidade (ausência de manifestação de La Niña ou El Niño). No Atlântico Equatorial, observam-se discretas anomalias negativas de TSM na altura da linha do Equador (conhecida como “La Niña” do Atlântico). Predominam também anomalias positivas de TSM no Atlântico Tropical Norte em uma maior extensão quando compara a anomalias de mesmo sinal registradas no Atlântico Tropical Sul, resultando em um gradiente inter-hemisférico positivo favorável ao posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte da linha do equador. Em relação ao comportamento da precipitação no Brasil, nota-se em junho anomalias positivas em grande parte do país, principalmente nas Regiões Norte e Sul do Brasil e interior nordestino. Quanto às temperaturas máximas, ressalta-se a ocorrência de valores acima da média climatológica na Região Nordeste, do Brasil e abaixo média de forma expressiva na Região Sul e de forma mais discreta entre MT e sul de RO, no AC e no sudoeste do AM, devido a manifestação de episódios de Ondas de Frio.

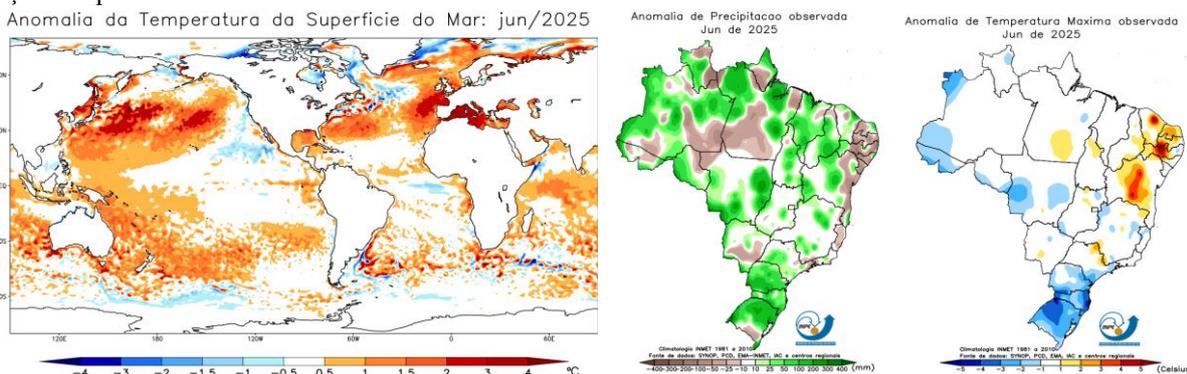
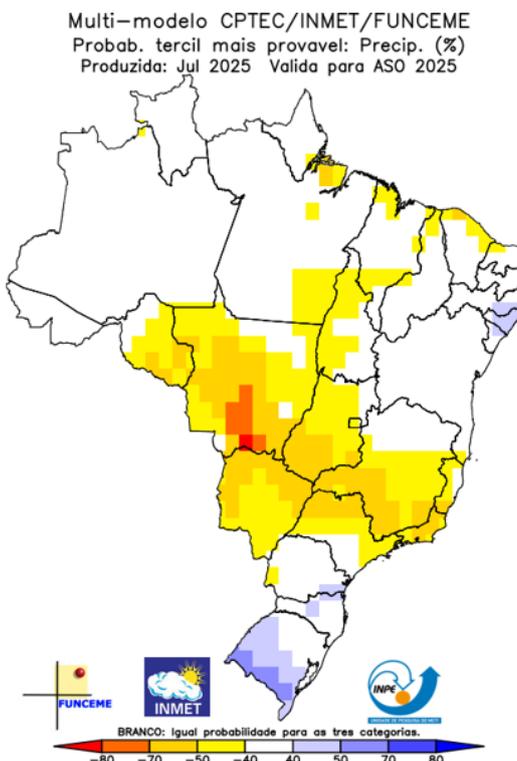


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, de precipitação e de temperatura máxima de junho de 2025, da esquerda para a direita, respectivamente. Fonte:CPETC/INPE

Previsão Climática para ASO/2025

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPETC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre agosto, setembro e outubro de 2025. A previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal nas áreas em amarelo e laranja, na Região Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, além de TO e litoral norte da Região Nordeste. Vale ressaltar entre as Regiões Sudeste e Centro-Oeste que atualmente encontram-se em período climatologicamente seco, a estação chuvosa se configura a partir da segunda quinzena de outubro. Assim, não se descartam chances de temporais de forma pontual principalmente a partir de setembro sobre essas regiões, com a progressiva transição para a primavera e aumento da radiação solar incidente. Nas áreas em azul, que abrange o centro-sul e oeste do RS, partes de SC e PR e SE e AL, a previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal climatológica. Nas áreas em branco, há iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica. Quanto à previsão de temperatura, há maior probabilidade de ocorrência de valores acima da faixa normal em grande parte do país, notadamente no Centro-Oeste e no Sudeste do Brasil, além de grande parte do PA e do interior nordestino.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPETC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPETC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.